
Cap. VI - Uranografia (Astronomia) Geral

- ❖ ~~O espaço e o tempo;~~
- ❖ ~~A matéria;~~
- ❖ ~~As leis e as forças;~~
- ❖ A criação primária;
- ❖ A criação universal;
- ❖ Os sóis e os planetas;
- ❖ Os satélites;
- ❖ Os cometas;
- ❖ A Via-Láctea;
- ❖ As estrelas fixas;
- ❖ Os desertos do espaço;
- ❖ Eterna sucessão dos mundos;
- ❖ A vida universal;
- ❖ Diversidade dos mundos.

Claudio C. Conti
www.cccconti.com

A Gênese

Cap. VI - Uranografia Geral

A criação primária

Claudio C. Conti
www.cccconti.com

A Gênese

Cap. VI - Uranografia Geral

A criação primária

12. - Depois de termos considerado o Universo sob os pontos de vista gerais da sua composição, das suas leis e das suas propriedades, podemos estender os nossos estudos ao modo de formação que deu origem aos mundos e aos seres. Desceremos, em seguida, à criação da Terra, em particular, e ao seu estado atual na universalidade das coisas e daí, tomando esse globo por ponto de partida e por unidade relativa, procederemos aos nossos estudos planetários e siderais.

13. - Se bem compreendemos a relação, ou, antes, a oposição entre a eternidade e o tempo, se nos familiarizamos com a ideia de que o tempo não é mais do que uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias, ao passo que a eternidade é essencialmente una, imóvel e permanente, insuscetível de qualquer medida, do ponto de vista da duração, compreenderemos que para ela não há começo, nem fim.

13. - ... Doutro lado, se fazemos ideia exata - embora, necessariamente, muito fraca da infinidade do poder divino, compreenderemos como é possível que o Universo haja existido sempre e sempre exista. Desde que Deus existiu, suas perfeições eternas falaram. Antes que houvessem nascido os tempos, a eternidade incomensurável recebeu a palavra divina e fecundou o espaço, eterno quanto ela.

15. - O começo absoluto das coisas remonta, pois, a Deus. As sucessivas aparições delas no domínio da existência constituem a ordem da criação perpétua.

15. - Que mortal poderia dizer das magnificências desconhecidas e soberbamente veladas sob a noite das idades que se desdobraram nesses tempos antigos, em que nenhuma das maravilhas do Universo atual existia...

Eternidade

- ❖ Una e permanente;
 - ❖ Coisas não transitórias.
- ❖ Não suscetível de medida em termos de duração;
 - ❖ Não há começo, nem fim.

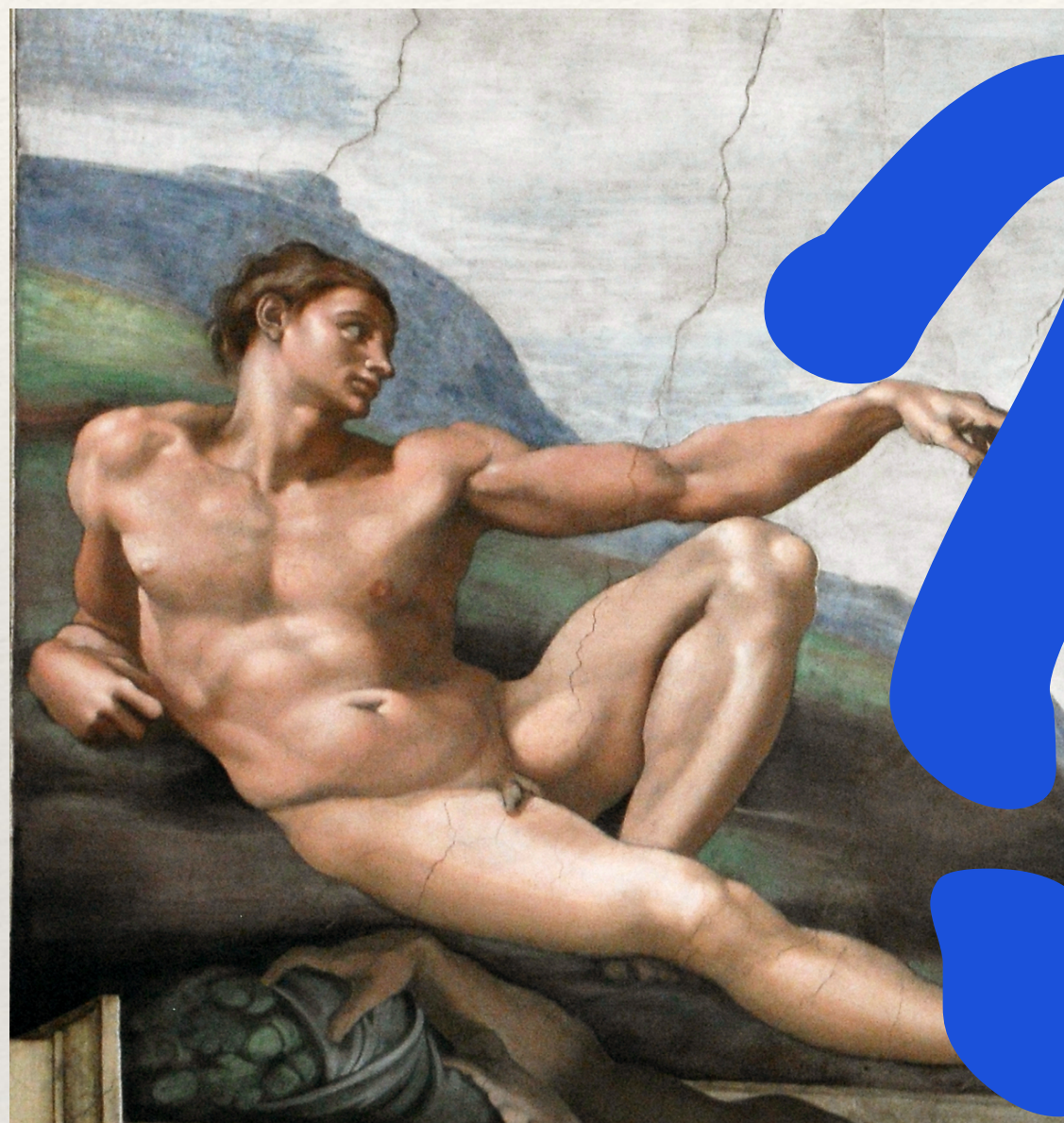


Eternidade

- ❖ Una e permanente;
 - ❖ Coisas não transitórias.
- ❖ Não suscetível de medida em termos de duração;
 - ❖ Não há começo, nem fim.



Tempo



- ❖ Não é una e não é permanente;
 - ❖ Coisas transitórias.
- ❖ Suscetível de medida em termos de duração;
 - ❖ Há começo e fim.

Não é mais do que uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias.

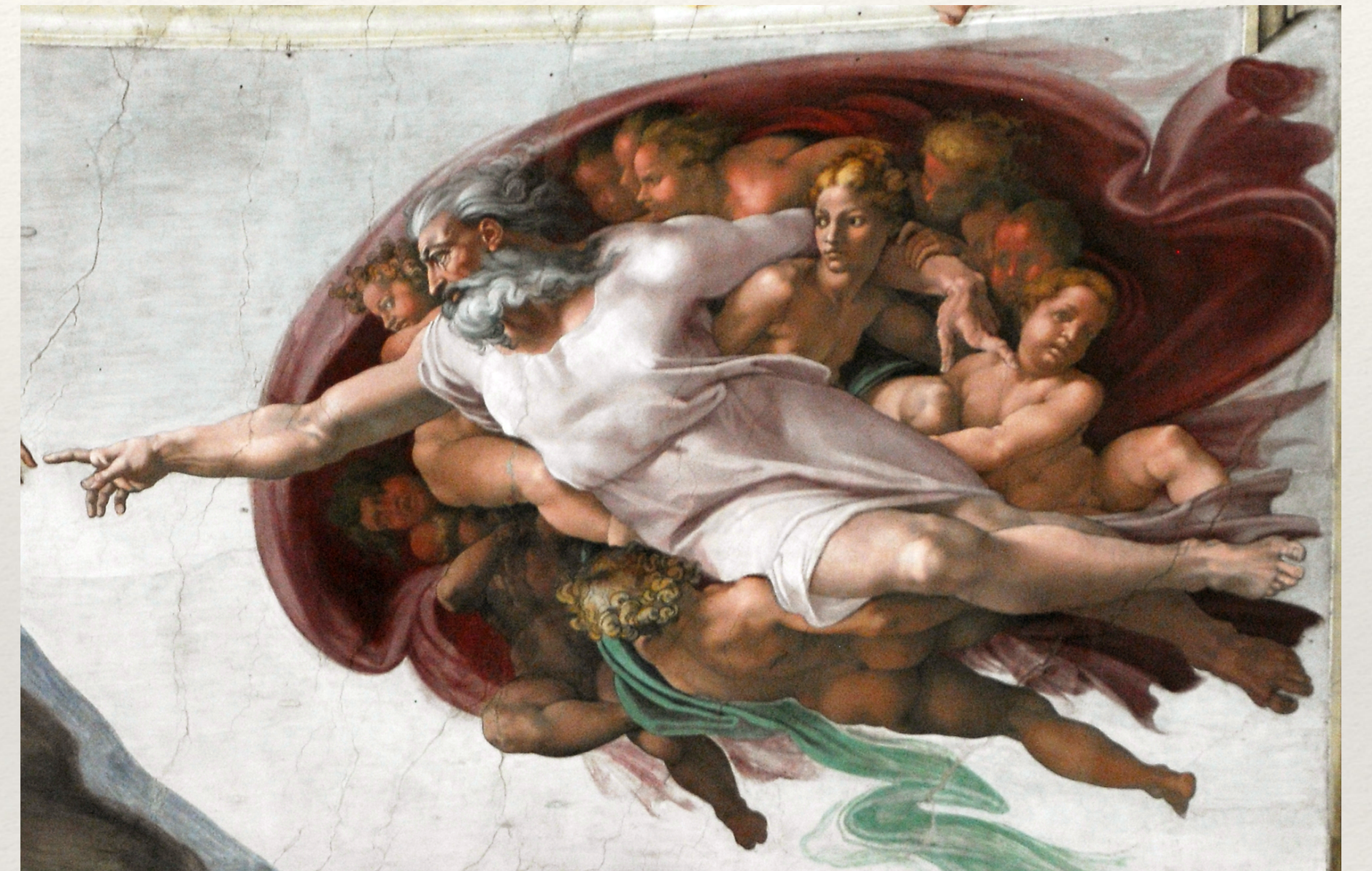
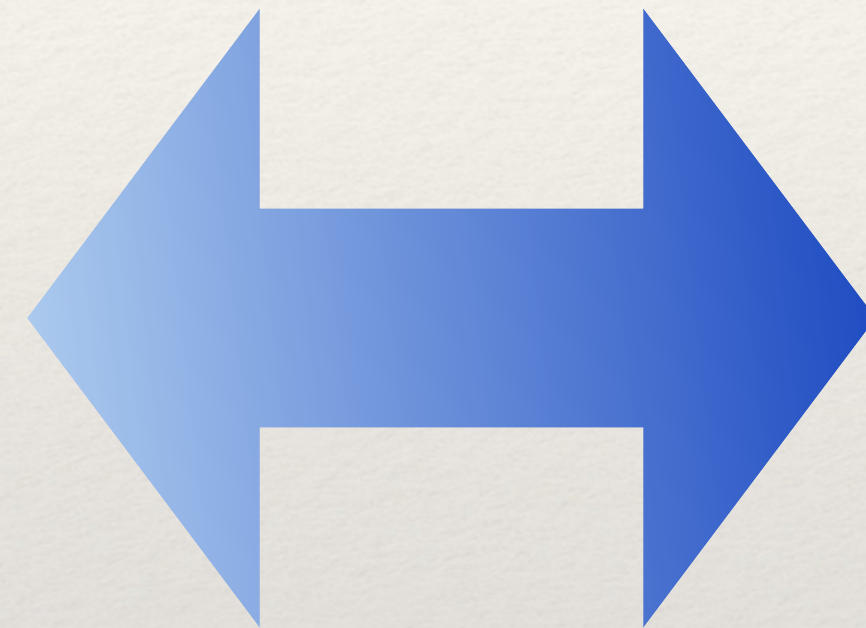
Tempo



- ❖ Não é uma e não é permanente;
 - ❖ Coisas transitórias.
- ❖ Suscetível de medida em termos de duração;
 - ❖ Há começo e fim.

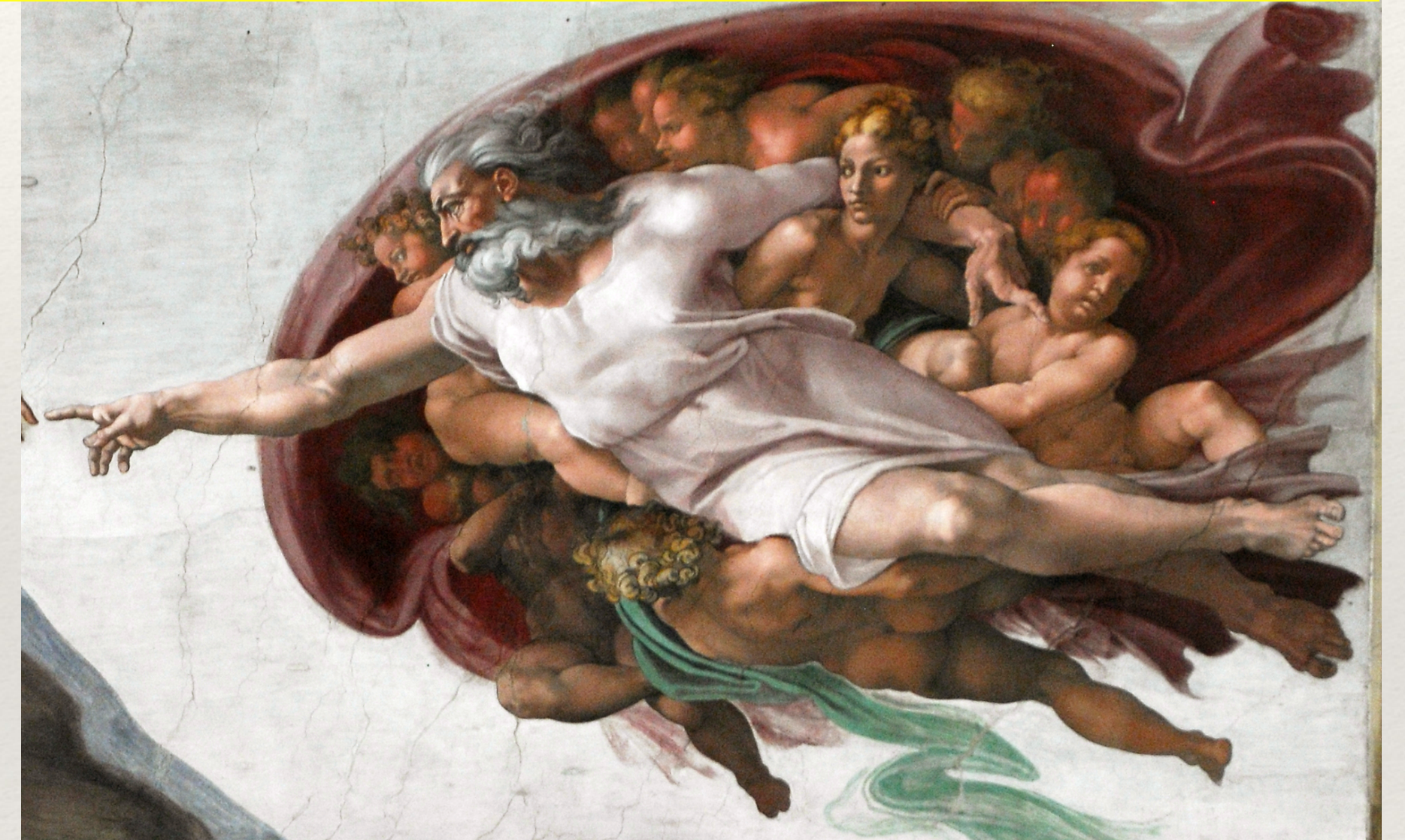
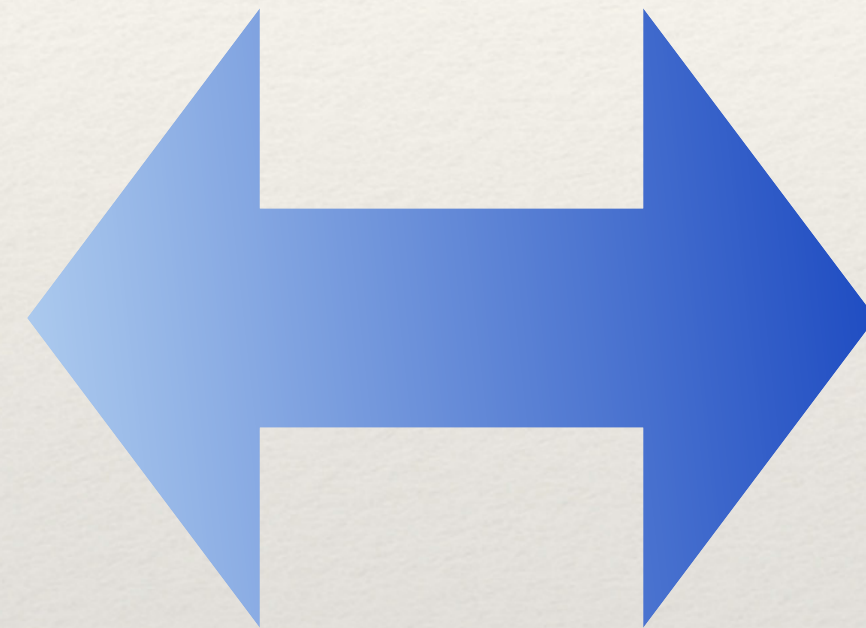
Não é mais do que uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias.

Comparação causa conflito pessoal?



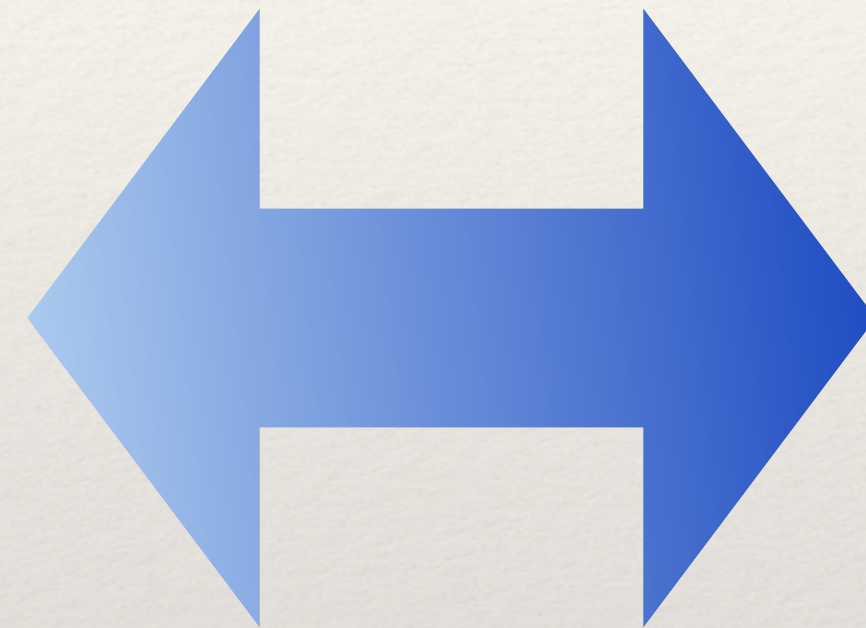
Comparação causa conflito pessoal?

Não se trata de igualdade absoluta, mas comparação de atributos.



Comparação causa conflito pessoal?

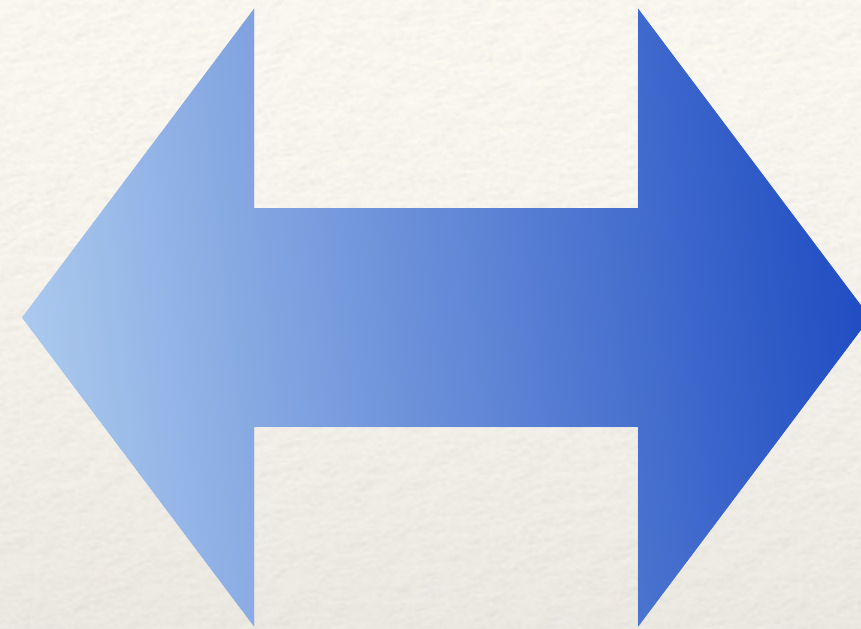
Não se trata de igualdade absoluta, mas comparação de atributos.



CAP. III - 1. - Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo toda sabedoria, toda bondade, toda justiça, tudo o que dele procede há de participar dos seus atributos...

Comparação: espírito corpo

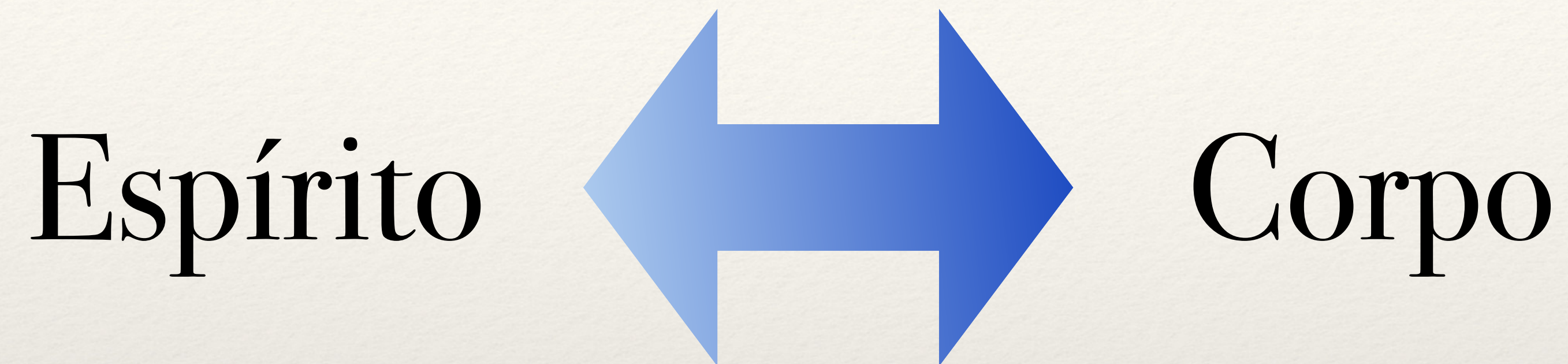
Espírito



Corpo

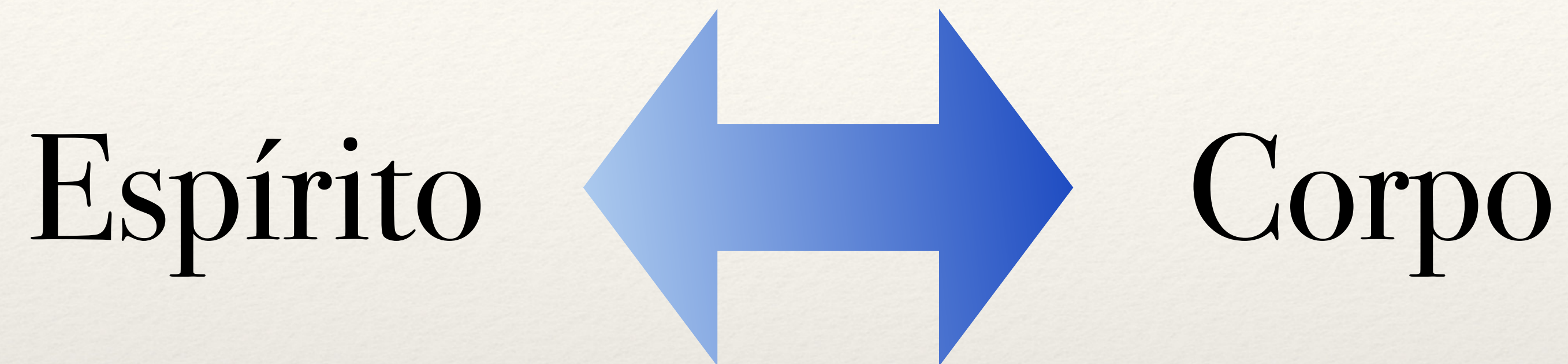
- ❖ Transitório;
- ❖ Duração é medido;
- ❖ Há começo e fim.

Comparação: espírito corpo



Comparação absoluta?

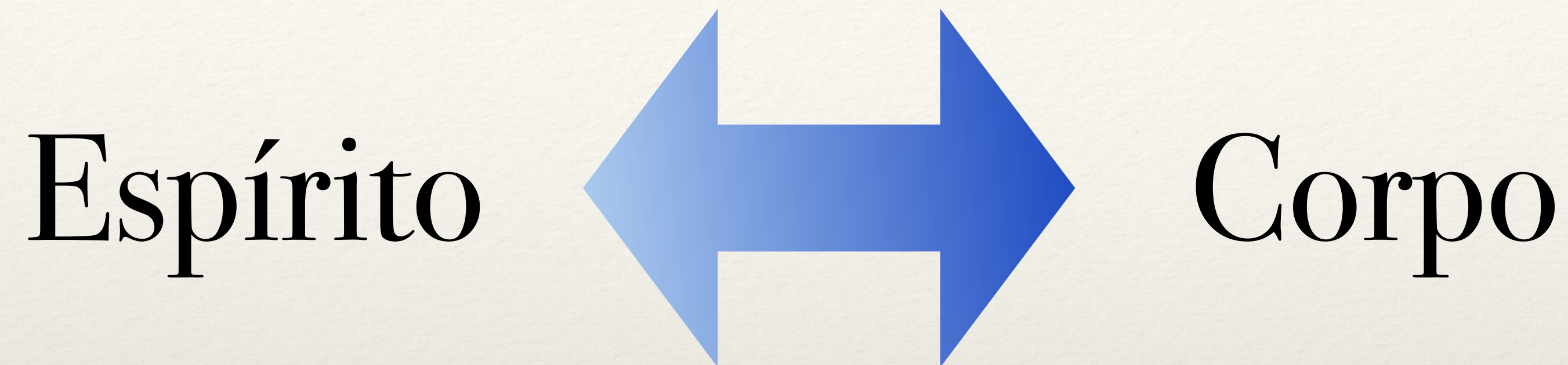
Comparação: espírito corpo



~~Comparação absoluta?~~

Comparação de atributos?

Comparação: espírito corpo



~~Comparação absoluta?~~

~~Comparação de atributos?~~

Como devemos analisar a criação do espírito?

Relacionar a Criação do espírito ao tempo?

Relacionar a Criação do espírito à eternidade?

Relacionar a Criação do espírito à Deus?

Como devemos analisar a criação do espírito?

Relacionar a Criação do espírito ao tempo?

Relacionar a Criação do espírito à eternidade?

Relacionar a Criação do espírito à Deus?

Como devemos analisar a criação do espírito?

Relacionar a Criação do espírito ao tempo?

Relacionar a Criação do espírito à eternidade?

Relacionar a Criação do espírito à Deus?



Como devemos analisar a criação do espírito?

Relacionar a Criação do espírito ao tempo?

Relacionar a Criação do espírito à eternidade?

Relacionar a Criação do espírito à Deus?



Como devemos analisar a criação do espírito?

Relacionar a Criação do espírito à Deus?



A partir do momento em que a Criação/origem do espírito está relacionada à Deus, não há sentido em discutir uma criação/origem temporal ou discussão sobre imortalidade/mortalidade. Pois, seria o mesmo que discutir a eternidade do próprio Deus.

15. - ... O mundo, no nascedouro, não se apresentou assente na sua virilidade e na plenitude da sua vida, não ... Revestido das leis mencionadas acima e da impulsão inicial inerente à sua formação mesma, a matéria Cósmica primitiva fez que sucessivamente nascessem turbilhões ... amontoados de matéria nebulosa que se cindiram por si próprios e se modificaram ao infinito para gerar, nas regiões incomensuráveis da amplidão, diversos centros de criações simultâneas ou sucessivas.

16. - Transportando-nos a alguns milhões de séculos somente, acima da época atual, verificamos que a nossa Terra ainda não existe, que mesmo o nosso sistema solar ainda não começou as evoluções da vida planetária ... Que digo! já deixaram de existir esplendores que muito antes fizeram palpitar o coração de outros mortais, sob o pensamento da potência infinita! E nós, pobres seres pequeninos, que viemos após uma eternidade de vida, nós nos cremos contemporâneos da criação!

16. - ... Saibamos que atrás de nós, como à nossa frente, está a eternidade, que o espaço é teatro de inimaginável sucessão e simultaneidade de criações ... Saibamos que, assim como estamos colocados no meio de uma infinidade de mundos, também estamos no meio de uma dupla infinidade de durações, anteriores e posteriores; que a criação universal não se acha restrita a nós, que não nos é lícito aplicar essa expressão à formação isolada do nosso pequenino globo.

FIM